



Filme sobre a juventude tchecoslovaca, seus problemas e suas esperanças, feito em estilo que lembra a "nouvelle vague"

UNIVERSIDADE PROMOVE O PRIMEIRO FESTIVAL DE CINEMA TCHECO NO DF

DESAFIO À VIDA



É uma história de um jovem dos nossos dias, filme que é um magnífico exemplo do apuro fotográfico da escola tchecoslovaca de hoje

Com o famoso filme Um Dia, Um Gato, teve início na Escola Parque o Festival de Cinema Tcheco organizado pelo Departamento de Cinema da Universidade de Brasília em colaboração com a Fundação Cultural do DF. Com mais esse Curso de Apreciação Cinematográfica da UNB, Brasília assiste pela primeira vez uma das mais importantes exposições cinematográficas, com filmes inéditos em nosso país.

O cinema tcheco moderno que vemos nesse Festival já tem uma tradição de excepcional nível artístico e teórico, cuja temática reflete alguns dos problemas mais palpitantes do mundo moderno. Já vimos no Brasil, algumas obras de um dos mais conhecidos mestres desse cinema, os filmes de marionetes e de animação de Trnka; teremos agora, oportunidade de ter uma visão ampla e mais profunda do atual cinema tchecoslovaco.

OS FILMES

Além de «Um Dia, Um Gato», que será repetido no decorrer do Curso, serão apresentados seis programas, em que estarão representadas as principais tendências de 1959 a 1963, desde os mais recentes mestres do desenho animado e do filme de marionetes, até as obras que correspondem a uma «nouvelle vague» tchecoslovaca.

Veremos filmes que tomam como episódios da guerra e da resistência anti-nazista (O Boxeador e a Morte, à Morte se Chama Engelchen), aspectos da vida da juventude tchecoslovaca (O Herói dos Pepinos, «Desafio à Vida»), filmes que recriam tradicionais histórias como a de Mauchasen (O Barão Fanfarrão), que integra atores e desenho animado; o filme de contos, «Um Dia, Um Gato», prêmio especial de Cannes em 1963, conto de fadas para adultos contado com pantomina, ballado, cor e representação dramática.

Cada programa incluirá um curta-metragem, de desenho animado ou de bonecos, dentro os quais «O Primeiro Discurso» (primeiro prêmio

no Festival de Bérgamo, 1962) e «Por um Lugar ao Sol» (premiado no Festival de Oberhausen, 1960).

O PROGRAMA

O festival terá prosseguimento até domingo, com sessões diárias, estando a entrada reservada para as duas turmas de alunos do Curso de Apreciação Cinematográfica, cujas matrículas continuam abertas na Universidade de Brasília.

Realizar-se-á diariamente uma sessão para cada uma das turmas, às 18 e 30 horas e às 21 horas. No sábado e no domingo, as duas turmas se alternarão com sessões às 15, às 18 e às 21 horas. As pessoas interessadas deverão procurar o setor de Extensão Cultural da Universidade de Brasília.